

Para Delfim, beneficiados são conhecidos

São Paulo — O deputado Antônio Delfim Netto (PPR-SP) viajou para Viena para fazer uma conferência sobre a capacidade dos diferentes regimes de governo em se adaptar às crises econômicas.

Antes de embarcar, declarou que muitas pessoas teriam lucrado com o uso de informações antecipadas sobre as medidas econômicas anunciadas na segunda-feira. O deputado não citou nomes ("Todo mundo no mercado sabe. Se eu fosse do PT eu diria os nomes").

Delfim acrescentou que "as mesmas pessoas de sempre souberam com antecedência. Até na Argentina souberam antes". De fato, o ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, soube com antecedência das mudanças no Brasil.

A informação teria sido transmitida pelo presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, no domingo, véspera da medida, através da embaixada brasileira em Buenos Aires.

Planalto — O presidente Fernando Henrique Cardoso desafiou ontem o deputado Delfim Netto a apontar os nomes das pessoas e empresários que teriam sido beneficiados com o vazamento de informações sobre o ajuste na política cambial. Segundo o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, o mesmo procedimento será adotado pelo Governo em qualquer denúncia sobre programas e projetos, referindo-se à acusação de fraude no Sivam.